



## RELEASE DE RESULTADOS 1T19

São Paulo, 14 de maio de 2018.

### DESTAQUES DO PERÍODO E EVENTOS SUBSEQUENTES

- **Em 21 de março**, celebração, pela Cemig GT e Light Energia S.A., de Contrato de Compra e Venda de Ações referente à aquisição, das ações da Renova de titularidade do CG I Fundo de Investimento em Participações e de certas pessoas a ele relacionadas.
- **Em 21 de março**, aprovação de operações para reperfilamento de dívidas com parte relacionadas e Instituições Financeiras no valor total de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão.
- **Em 21 de março**, aceite de nova proposta vinculante da AES Tietê para aquisição do complexo eólico Alto Sertão III.
- **Em 9 de abril**, celebração do contrato de compra e venda de ações para alienação das ações representativas da totalidade do capital social das sociedades de propósito específico que compõem o Complexo Eólico Alto Sertão III e determinados projetos eólicos em desenvolvimento à AES. (Evento Subsequente)
- **Em 12 de abril**, assinatura do 12º aditivo ao contrato de financiamento celebrado entre o BNDES e a controlada indireta Diamantina Eólica, alterando a data de vencimento da parcela única de amortização para 15 de maio de 2019. (Evento Subsequente)
- **Em 25 de abril**, exercício pelo BNDESPar do direito de venda conjunta (tag along) da totalidade de sua participação na Renova. (Evento Subsequente)
- Principais destaques do resultado do 1T19: Receita Operacional Líquida de R\$ 61 milhões, EBITDA negativo de R\$ 59,8 milhões, EBITDA ajustado negativo R\$ 18,8 milhões e Prejuízo Líquido de R\$182,3 milhões.

<sup>1</sup> Para cálculo do *market cap* deve-se considerar o total de ações da Renova, dividir o valor por 3 (devido a negociação em *Units*, composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais) e multiplicar pela cotação do valor mobiliário RNEW11 na data desejada.

### TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

16 de maio de 2019  
10h00 (BRT) e 11h00 (EDT)

Código conferência: Renova Energia  
Conexão: Brasil: +55 11 2188 0155  
Replay +55 11 2188 0400  
EUA: + 1 646 843 6054

Slides da apresentação e áudio estarão disponíveis em: <http://ri.renovaenergia.com.br>

### ÍNDICE

Sobre a Renova	02
Portfólio de Projetos	02
Mensagem da Administração	05
Destaques em Detalhe	06
Demonstrações de Resultado	07
Fluxo de Caixa	14
Análise do Balanço Patrimonial	16
Desempenho da RNEW11	19
Estrutura Acionária	20
Glossário	21

### DADOS EM 13/05/2019

RNEW11 = R\$ 30,44/Unit

### VALOR DE MERCADO<sup>1</sup>

RNEW11 = R\$ 423,3 milhões

[ri@renovaenergia.com.br](mailto:ri@renovaenergia.com.br)  
+55 (11) 3509-1152

## 1. SOBRE A RENOVA ENERGIA

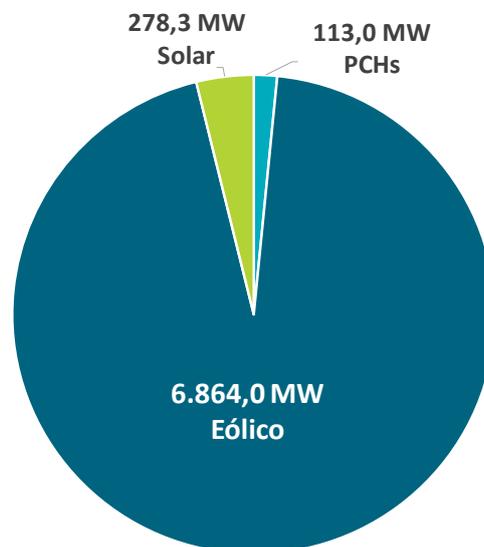
A Renova Energia S.A. (“Companhia” ou “Renova”) é uma empresa de energia renovável, com foco em parques eólicos e solares e pequenas centrais hidrelétricas. O maior diferencial da Companhia é estar presente em toda a cadeia de valor, fazendo prospecção, desenvolvimento, implantação e operação de projetos de energia renovável.

## 2. PORTFÓLIO DE PROJETOS

### Em desenvolvimento

Projetos em estágio de desenvolvimento são aqueles que estão em fase de arrendamento de propriedades, licenciamento e estudos de impacto ambiental e estudos de viabilidade, sem que haja o compromisso em atender algum contrato de compra/venda de energia (*Power Purchase Agreement* - “PPA”).

Portfólio de projetos em desenvolvimento (MW estimado)



O Portfólio acima é estimado, pois o potencial efetivo depende de características topográficas e socioambientais da região, além do projeto de *Micrositing*, no qual será definido o *layout* do projeto, especificações técnicas do aerogerador, etc.

### Em implantação

A partir da contratação de PPAs, os projetos passam à fase de implantação até que estejam operacionais.

Atualmente a Renova está implantando o Complexo eólico Alto Sertão III com 437,4MW de capacidade instalada (Alto Sertão III Fase A – 389,4 MW; Projeto Híbrido (Eólico) – 43,2 MW; Projeto Híbrido (Solar) – 4,8 MW, sem PPA), que, quando operacional, atenderá contratos do Mercado Livre e Regulado.

Se concretizada a venda do Alto Sertão III para a AES, a Companhia não terá mais nenhum projeto em implantação.

### Em operação

Hoje a Companhia tem em operação as 3 Pequenas Centrais Hidroelétricas (“PCHs”) da Espra (41,8 MW de capacidade instalada), e 51% das 13 PCHs da Brasil PCH (“BrPCH”) (148,4 MW de capacidade instalada).

### Capacidade Instalada e/ou Contratada

Fonte	Complexo	Contrato	Número de parques	Capacidade Instalada (MW)	Soma de GF (ACR) ou Energia Vendida (ACL) (MWm)	Início do PPA
Eólica	AS-III	LER2013	9	159,0	73,7	set-15
		Light I <sup>1</sup>	14	230,4	100,2	set-15/jan-16
			<b>23</b>	<b>389,4</b>	<b>173,9</b>	-
	Híbrido	LER2014	3	43,2	20,9	out-17
		Light II <sup>2</sup>	-	-	33,4	set-16/jan-20
	Comercializadora	Mercado Livre I	-	-	11,0	jan-16
		Mercado Livre II <sup>2</sup>	-	-	50,0	jan-17
		Mercado Livre III <sup>2</sup>	-	-	15,0	set-15
				<b>109,4</b>	-	
	<b>Total Eólica</b>		<b>26</b>	<b>432,6</b>	<b>304,2</b>	
PCH	Espra	Proinfa	3	41,8	18,8	2008
	BrPCH <sup>3</sup>	Proinfa	13	148,4	95,8	2008/2009
	<b>Total PCH</b>		<b>16</b>	<b>190,2</b>	<b>114,6</b>	
Solar	Híbrido	Descontratado	1	4,8		-
	<b>Total Solar</b>		<b>1</b>	<b>4,8</b>		
<b>Total Geral</b>			<b>43</b>	<b>627,6</b>	<b>418,8</b>	

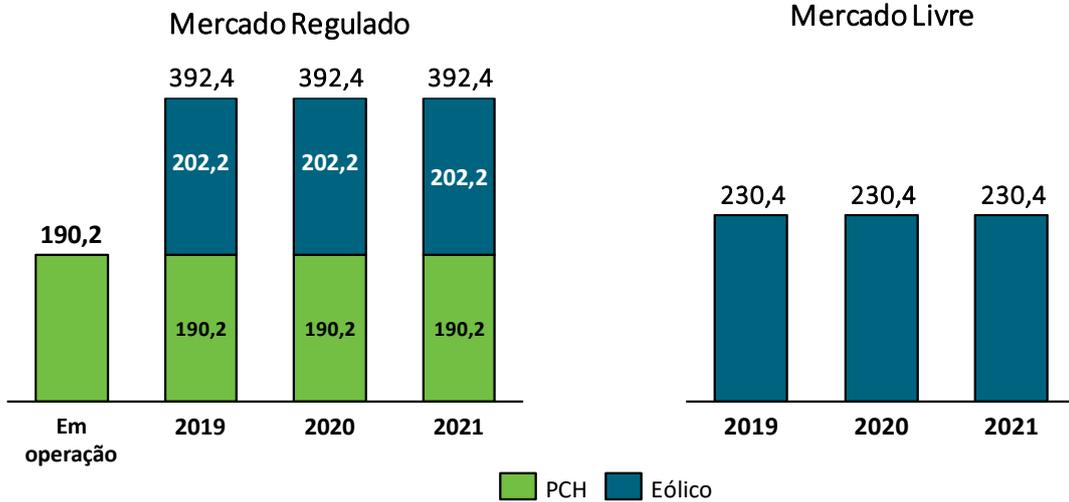
<sup>1</sup> Contrato suspenso parcialmente no período de janeiro à dezembro de 2019..

<sup>2</sup> Contrato será cedido à Engie a partir de julho/2019, no âmbito da transação da venda de Umburanas.

<sup>3</sup> Considera 51% de participação que a Renova tem na Brasil PCH.

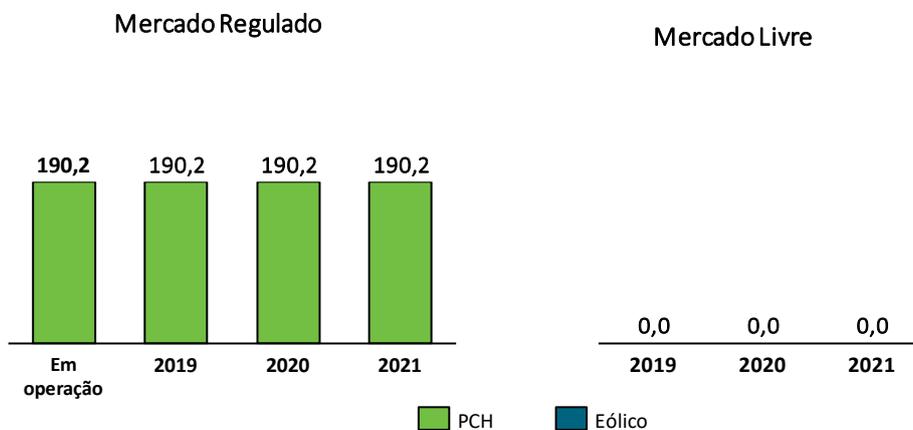
<sup>4</sup> Os Contratos LER 2013, LER 2014 e Light I fazem parte da negociação com AES.

Capacidade Instalada (MW), por ambiente de contratação\*



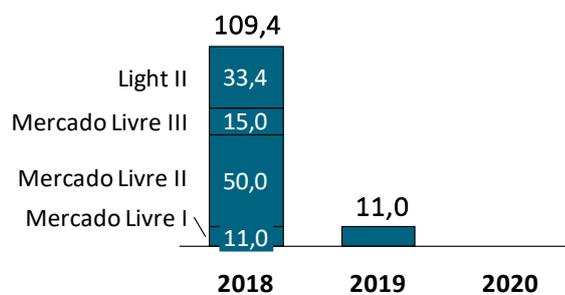
\*Quando concluída a venda do Complexo Alto Sertão III, a Companhia não terá mais ativos operacionais de fonte Eólica.

Capacidade Instalada (MW), por ambiente após venda para AES



Energia Contratada\* não lastreada por geração (MWh)

Comercializadora



\*Posição prevista em dezembro de cada ano.

### 3. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em linha com a solução global que vem sendo discutida para equacionar a sua estrutura de capital e honrar os compromissos assumidos, a Renova aprovou, em 21 de março, o equacionamento e alongamento de dívidas e o aceite de proposta vinculante da AES para alienação do complexo eólico Alto Sertão III, conforme abaixo:

- i. Equacionamento de dívidas – a Companhia aprovou operações para equacionamento e alongamento de suas dívidas com partes relacionadas e instituições financeiras no montante total de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão.
- ii. Venda de Alto Sertão III – a Companhia aprovou a proposta vinculante recebida da AES para aquisição do AS3. A transação ainda está sujeita à negociação satisfatória dos documentos definitivos entre as partes envolvidas, que deverão contemplar, dentre outras disposições, o cumprimento de condições precedentes e a obtenção das aprovações necessárias para a sua conclusão. Os recursos obtidos com a venda serão destinados a equacionar todos os passivos do projeto, inclusive o empréstimo ponte junto ao BNDES. Em 9 de abril, a companhia assinou o contrato de venda do projeto e, atualmente, encontra-se em processo de fechamento da transação.

Adicionalmente seus controladores aprovaram a celebração do Contrato de Compra e Venda de Ações referente à aquisição de até 7.282.036 ações de emissão da Renova, sendo 6.637.878 ordinárias e 644.158 preferenciais, nominativas e sem valor nominal, todas de titularidade de CG I Fundo de Investimento em Participações e de certas pessoas a ele relacionadas, sujeito ainda ao cumprimento de certas condições precedentes. Além disso, aprovaram, condicionado a aquisição definitiva das ações do CG I, a realização por Cemig GT e por Light Energia de oferta pública de aquisição das ações em circulação de emissão da Renova, em data a ser oportunamente anunciada, em que será oferecido aos acionistas da Renova tratamento igualitário àquele conferido à CG I.

Definido o plano acima, a Companhia vem envidando melhores esforços para executa-lo, com foco na conclusão da venda do Alto Sertão III e na renegociação de suas dívidas conforme segue: (i) parcela da dívida com o Banco BTG no montante de R\$ 172 milhões já foi negociada e firmada; (ii) com relação à dívida com o Banco Citibank, a companhia já recebeu a proposta vinculante e está em processo de negociação do contrato de reperfilamento; e, (iii) as dívidas com partes relacionadas serão reestruturadas por meio da emissão de debêntures, cujo banco coordenador será o BTG e cujo registro deverá ocorrer nos próximos 60 dias.

Quando concluídas essas operações, a Companhia terá uma nova estrutura, com as suas dívidas equacionadas e alongadas, nenhum investimento compromissado ou pendência regulatória, e será constituída por ativos operacionais de PCH com um total de 190,2 MW de capacidade instalada e um portfólio de projetos renováveis em desenvolvimento de aproximadamente 6,8 GW. A partir de então, os acionistas controladores deverão apresentar um plano de negócios para desenvolvimento desde portfólio, o que eventualmente ensejará a necessidade de novos recursos.

#### **Resumo do Resultado do trimestre**

Ao final do 1º trimestre de 2019, excluindo-se os passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda, a dívida financeira bruta consolidada da Renova totalizou R\$ 426,8 milhões, passivo com partes relacionadas R\$902 milhões, passivo com fornecedores R\$ 47 milhões e outros passivos R\$205 milhões, resultando num passivo total de R\$ 1,4 bilhão, sendo 1,04 bilhões com vencimento no curto prazo.

Os saldos relacionados ao complexo eólico Alto Sertão III e a determinados projetos eólicos em desenvolvimento estão relacionados nas linhas de ativos classificados como mantidos para venda e passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda, dada as negociações para aliená-los no curto prazo. A dívida financeira bruta dos referidos projetos totalizou R\$990 milhões e o passivo com fornecedores e outras contas a pagar R\$ 294 milhões.

A Receita Operacional Líquida no primeiro trimestre de 2019 foi de R\$ 61 milhões, configurando uma redução de 64,8% em relação ao mesmo período de 2018. É importante destacar que a Receita Operacional Líquida da Companhia no 1T19 é proveniente principalmente da Comercializadora de energia, ou seja, dos contratos de venda de energia cujos parques ainda não estão em operação, o que implica em custos maiores com compra de energia para revenda. O EBITDA totalizou R\$ 59,8 milhões negativos, enquanto que o EBITDA Ajustado somou R\$ 18,8 milhões negativos no trimestre. Por fim, o prejuízo no trimestre foi de R\$ 182,3 milhões. O resultado negativo da Companhia se deu principalmente devido aos custos de compra de energia para revenda e despesas financeiras.

#### 4. DESTAQUES EM DETALHE

##### **4.1. Aprovação de mudança de estrutura societária e controle da Companhia**

Celebração, em 21 de março, pela Cemig GT e Light Energia S.A., de Contrato de Compra e Venda de Ações referente à aquisição, na proporção de sua atual participação no capital da Renova, de até 7.282.036 ações de emissão da Renova, sendo 6.637.878 ordinárias e 644.158 preferenciais, nominativas e sem valor nominal, de titularidade de CG I Fundo de Investimento em Participações e de certas pessoas a ele relacionadas. Dentre as ações a serem adquiridas do CG I incluem-se as ações hoje vinculadas ao Acordo de Acionistas da Renova.

##### **4.2. Aprovação de operações para reperfilamento de dívidas com parte relacionadas e instituições financeiras.**

Aprovação, em 21 de março, do reperfilamento das (i) dívidas da Companhia com partes relacionadas, sendo R\$768 milhões detidos pela Cemig GT e de R\$253 milhões detidos pela Light Comercializadora de Energia S.A. ("LightCom"), datas base mar/19, por meio dos seguintes instrumentos, proporcionalmente ao saldo de suas dívidas:

- a) Títulos de dívidas de emissão da Companhia no valor de aproximadamente R\$298 milhões, data base maio de 2019, com prazo de 6 anos, 1 ano de carência e juros de 155% de CDI, com garantia real e garantia fidejussória.
- b) Títulos de dívidas de emissão da Companhia no valor de aproximadamente R\$ 723 milhões, data base maio de 2019, com prazo de 6 anos para pagamento bullet e juros de 155% de CDI, com garantia real.

E (ii) reperfilamento das dívidas com CitiBank e BTG Pactual, nos montantes de aproximadamente R\$ 176 milhões e 179 milhões.

Em 3 de maio de 2019 foram assinados instrumentos de renegociação de dívida conforme apresentado a seguir:

- a) Banco Citibank S.A. – Proposta para reperfilamento de Cédula de Crédito Bancário de até R\$185.000, assinada entre o Citibank e a Renova Energia atualizada a 155% a.a. do CDI, com prazo total de 6 anos, sendo 1 ano de carência. A amortização do principal e o pagamento dos juros serão trimestrais.
- b) Banco BTG Pactual S.A. – Celebração do 2º e 1º aditivos aos instrumentos particulares de transação e confissão de dívida CD 8/17 e 14/17, respectivamente, no valor total de R\$ 172 milhões, que estabelecem as seguintes condições e garantias: o valor da dívida será pago em 20 parcelas trimestrais, iguais e consecutivas, após o período de carência de 1 ano a contar da data da assinatura desse ativo. O principal está sujeito a juros remuneratórios de 155% a.a. do CDI, que serão pagos durante todo o prazo da dívida em parcelas trimestrais, sem nenhum período de carência.

As Operações acima (exceto com o banco BTG) estão sendo negociadas e ainda estão sujeitas à negociação satisfatória dos documentos definitivos entre as partes envolvidas.

#### **4.3. Celebração contrato de compra e venda para alienação do complexo Eólico Alto Sertão III**

Em 21 de março de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aceitou nova proposta vinculante, apresentada pela AES TIETÊ ENERGIA S.A., para a aquisição das ações representativas da totalidade do capital social das sociedades de propósito específico que compõem o Complexo Eólico Alto Sertão III.

#### **4.4. Aceite de proposta vinculante da AES Tiete para aquisição do Complexo Eólico Alto Sertão III**

Celebração, em 9 de abril, do contrato de compra e venda de ações para alienação do complexo eólico Alto Sertão III e determinados projetos eólicos em desenvolvimento à AES Tietê.

A Operação compreende a alienação do complexo eólico Alto Sertão III, subdividido em Fase A, com capacidade instalada de 438MW, por R\$ 350 milhões, e Fase B, com 305 MW a serem instalados, por R\$ 90 milhões, além de uma opção de compra de até 1,1 GW de projetos eólicos em desenvolvimento, por até R\$ 76 milhões. A Operação ainda está sujeita a um eventual acréscimo de valor sob a forma de *earn-out*, caso o desempenho dos ventos da Fase A exceda a referência assumida na negociação.

A Operação prevê o equacionamento das dívidas com credores do projeto, sendo que a AES Tietê assumirá a dívida financeira estimada em R\$ 900 milhões, majoritariamente com o BNDES. A conclusão da Operação ainda estará sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes usuais neste tipo de transação, bem como uma multa de R\$ 20 milhões ao mês, *pro rata die*, em favor do comprador, devido ao atraso no fechamento originalmente previsto para 2 de maio.

#### **4.5. Prorrogação do empréstimo ponte do Complexo Alto Sertão III**

Em 12 de abril de 2019, assinatura do 12º aditivo ao contrato de financiamento celebrado entre o BNDES e a controlada indireta Diamantina Eólica, alterando a data de vencimento da parcela única de amortização para 15 de maio de 2019. A Companhia está negociando a prorrogação do vencimento desse contrato.

## 5. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

Renova Energia S.A.			
(Valores em R\$ mil)	1T19	1T18	Variação
Receita operacional bruta	66.443	190.429	-65,1%
(-) Impostos - Pis, Cofins e ICMS	(5.481)	(17.027)	-67,8%
<b>Receita operacional líquida (ROL)</b>	<b>60.962</b>	<b>173.402</b>	<b>-64,8%</b>
Custos não gerenciáveis	(188)	(207)	-9,2%
Custos gerenciáveis	(44.201)	(205.883)	-78,5%
Depreciação	(2.393)	(2.422)	-1,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>14.180</b>	<b>(35.110)</b>	<b>n.a</b>
Despesas administrativas	(106.229)	(31.920)	232,8%
Depreciação administrativa	(889)	(406)	119,0%
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	-	-	n.a
Receitas/Despesas Financeiras	(107.989)	(68.346)	58,0%
Resultado de equivalência patrimonial	29.819	25.389	17,4%
Amortização da mais valia	(9.075)	(9.075)	n.a
IR e CS	(2.103)	(1.075)	95,6%
<b>Prejuízo Líquido</b>	<b>(182.286)</b>	<b>(120.543)</b>	<b>51,2%</b>

O Prejuízo Líquido da Companhia teve aumento de 51,2% devido principalmente (i) à redução da receita operacional, (ii) ao aumento das despesas administrativas (acrescidas pela suspensão e cessão do contrato de compra e venda de energia para Cemig e Light) e (iii) ao aumento das despesas financeiras (afetadas pelo aumento dos juros nas operações com partes relacionadas e os juros dos empréstimos bancários).

## 5.1. Receita operacional líquida consolidada

No primeiro trimestre de 2019, a Companhia apresentou Receita Operacional Líquida de R\$ 60,9 milhões.

Renova Energia S.A.			
(Valores em R\$ mil)	1T19	1T18	Variação
Receita líquida - PCHs	11.544	10.111	14,2%
Receita líquida - Comercialização de energia	49.418	163.291	-69,7%
<b>Receita operacional líquida (ROL)</b>	<b>60.962</b>	<b>173.402</b>	<b>-64,8%</b>

A redução de 64,8% na receita líquida do 1T19 deve-se à suspensão dos contratos de comercialização de energia com Cemig e Light.

## 5.2. Custos consolidados

Os custos de produção de energia são separados em gerenciáveis e não gerenciáveis.

**Custos não gerenciáveis:** (i) tarifa de uso do sistema de distribuição (TUSD), referente ao uso do sistema de distribuição da Coelba (concessionária na qual as PCHs da ESPRA se conectam), e tarifa do uso do sistema de transmissão (TUST), referente ao sistema de transmissão; (ii) taxa de fiscalização cobrada pela ANEEL.

No 1T19 os custos não gerenciáveis totalizaram R\$ 188 mil, apresentando uma redução de 9,2%.

**Custos gerenciáveis:** (i) atividades de operação e manutenção dos parques eólicos e PCHs, e (ii) compra de energia.

Renova Energia S.A.			
(Valores em R\$ mil)	1T19	1T18	Variação
Serviços de Terceiros	628	1.097	-42,8%
Aluguéis e Arrendamentos	-	314	-100,0%
Seguros	98	60	-11,7%
Material de Uso e Consumo	2893	52	88,5%
Energia para revenda	42.773	203.793	-79,0%
Repactuação do risco hidrológico	554	487	13,8%
Outras	95	80	18,8%
<b>Total (*)</b>	<b>44.201</b>	<b>205.883</b>	<b>-78,5%</b>

No 1T19, os custos gerenciáveis somaram R\$ 44,2 milhões, redução de 78,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função da compra de Energia para Revenda, que teve redução 161 milhões no primeiro semestre de 2019 devido à suspensão dos contratos Light I e Cemig I, além da cessão de outros contratos para Cemig e Light no mês de março.

Excluindo os custos com compra de energia para revenda, os custos gerenciáveis totalizariam R\$ 1,3 milhões no trimestre, uma redução de 36,2% em comparação ao 1T18.

### 5.3. Despesas administrativas consolidadas

As despesas administrativas registradas no primeiro trimestre de 2019 totalizaram R\$ 106,2 milhões, apresentando um aumento de 74,1 milhões em relação ao primeiro trimestre de 2018. Considerando apenas o SG&A, houve uma redução de R\$ 3,6 milhões (-23,2%) no trimestre.

Renova Energia S.A.			
(Valores em R\$ mil)	1T19	1T18	Varição
Pessoal e Administração	7.705	8.057	-4,4%
Serviços de Terceiros	221	3.317	-93,3%
Aluguéis e arrendamentos	412	385	7,0%
Viagens	894	373	139,7%
Seguros	1.655	2.244	-26,2%
Telefonia e TI	476	818	-41,8%
Material de uso e consumo	155	164	-5,5%
<b>Subtotal SG&amp;A</b>	<b>11.518</b>	<b>15.358</b>	<b>-25,0%</b>
Contingências cíveis e trabalhistas	12.479	7.961	56,8%
Licenças e estudos ambientais	1.244	-	n.a
Taxas regulatórias	6.214	5.879	5,7%
Projetos descontinuados	-	-	n.a
Contrato oneroso	(11.912)	-	n.a
Recebimento ESPRA	-	-	n.a
Multa sobre ressarcimento	16.253	3.722	336,7%
Provisão para perda a valor recuperável de crédito de pis/confins	(1.033)	-	n.a
Penalidades contratuais e regulatórias	-	17	n.a
Indenizações contratuais	70.861	-	n.a
Perdão de dívida com fornecedor	-	-	n.a
Outras	605	(1.017)	n.a
<b>Total</b>	<b>106.229</b>	<b>31.920</b>	<b>232,8%</b>

As principais variações nas despesas apresentadas no quadro acima devem-se a:

- **Serviços de terceiros:** Em março/2019 foi realizado um estorno de R\$4.994 referente a provisões para as quais não há expectativa de realização. Excluindo os estornos o montante dos serviços de terceiros foi de R\$5.842.
- **Contingências cíveis e trabalhistas:** R\$ 4,5 milhões de provisões realizadas referentes principalmente a disputas judiciais com fornecedores.
- **Contrato oneroso:** no quarto trimestre de 2018 houve uma provisão constituída considerando os preços de compra de energia projetados e os fluxos de caixa estimados dos contratos de compra e venda de energia e, posteriormente, ajustada a valor presente utilizando a taxa CDI. Em 31 de março de 2019 foram revertidos 11,9 milhões.
- **Multa sobre ressarcimento:** O aumento de 12,5 milhões refere-se ao complemento de provisão de multa de ressarcimento quadrienal dos contratos atrasados LER 2013 e LER 2014
- **Provisão para perda a valor recuperável de crédito de PIS/COFINS:** Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia avaliou os créditos de PIS e COFINS acumulados nas operações de compra e venda de energia da sua controlada Renova Comercializadora e identificou a necessidade de constituir uma provisão para redução ao valor realizável desses créditos no montante de R\$20.961 com contrapartida ao resultado do exercício, considerando a incerteza na sua realização. Para o trimestre findo em 31 de março de 2019, foi revertido parte dessa provisão, no montante de R\$1.033, em decorrência do resultado apurado no período.
- **Indenizações contratuais:** Ressarcimento a ser pago a CEMIG GT (R\$45.987) e a Light (R\$24.874), conforme aditivos celebrados com a Renova Comercializadora em função da suspensão e cessão dos contratos de compra e venda de energia elétrica.
- **Outras:** No 1T18 houve um estorno referente a provisão que não foi realizada, evento não subsequente no 1T19.

#### 5.4. Resultado financeiro consolidado

Renova Energia S.A.			
(Valores em R\$ mil)	1T19	1T18	Varição
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>118</b>	<b>267</b>	<b>-55,8%</b>
Rendimentos Aplicações Financeiras	477	378	26,2%
Outras Receitas Financeiras	(359)	(111)	223,4%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(108.107)</b>	<b>(68.613)</b>	<b>57,6%</b>
Encargos de Dívida	(72.199)	(50.999)	41,6%
Fianças Bancárias	-	-	n.a
Outras Despesas Financeiras	(35.908)	(17.614)	103,9%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(107.989)</b>	<b>(68.346)</b>	<b>58,0%</b>

As **receitas financeiras** foram 55,8% menores no primeiro trimestre de 2019 do que o mesmo trimestre do ano anterior.

As **despesas financeiras** aumentaram 57,6% em relação ao primeiro trimestre de 2018, devido principalmente a um aumento dos juros com empréstimos bancários e juros nas operações com partes relacionadas.

O **resultado financeiro** líquido da Companhia no primeiro trimestre de 2019 foi negativo em R\$ 108 milhões, uma piora de 58% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao aumento das despesas financeiras entre os períodos.

#### 5.5. Brasil PCH

No primeiro trimestre de 2019, a receita líquida consolidada da Brasil PCH totalizou R\$ 103,9 milhões, 4% acima do mesmo trimestre de 2018. Este aumento se deve principalmente ao reajuste do faturamento pelo IGPM que ocorre em junho de cada ano.

Brasil PCH (100%)			
(Valores em R\$ mil)	1T19	1T18	Varição
<b>Receita Líquida</b>	<b>103.997</b>	<b>99.991</b>	<b>4,0%</b>
Custo com depreciações	(8.933)	(8.629)	3,5%
Outros custos	(12.483)	(12.029)	3,8%
Despesas gerais e administrativas	(3.257)	(5.679)	-42,6%
Reversão de perda com contrato oneroso	8.947	5.520	62,1%
Resultado financeiro	(26.096)	(25.812)	1,1%
IR e CSLL	(3.704)	(3.579)	3,5%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>58.471</b>	<b>49.783</b>	<b>17,5%</b>

O resultado financeiro líquido da Brasil PCH no 1T19 foi negativo em R\$ 26,1 milhões, apresentando uma piora de 1,1% em relação ao 1T18.

O lucro líquido consolidado no 1T19 foi de R\$ 58,5 milhões, apresentando um aumento de 17,5% em relação ao mesmo período de 2018, devido principalmente ao aumento da receita líquida e da reversão de perda com contrato oneroso.

A Renova, por meio da Chipley, reconhece 51% do resultado da Brasil PCH, conforme demonstrado no quadro abaixo e refletido no resultado da Renova no período.

<b>Renova (51% Brasil PCH)</b>	<b>1T19</b>
Equivalência patrimonial	29.819
Amortização da mais valia	-9.075
<b>Resultado</b>	<b>20.744</b>

## 5.6. Imposto de renda, contribuição social e resultado líquido

As receitas de geração de energia da Companhia são tributadas pelo regime de lucro presumido. Neste regime, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda. A base de cálculo da contribuição social é calculada à razão de 12% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam a alíquota regular de 9%.

No primeiro trimestre de 2019, o imposto de renda e a contribuição social totalizaram R\$ 2,1 milhão, em comparação a R\$ 1,1 milhão no mesmo período do ano anterior.

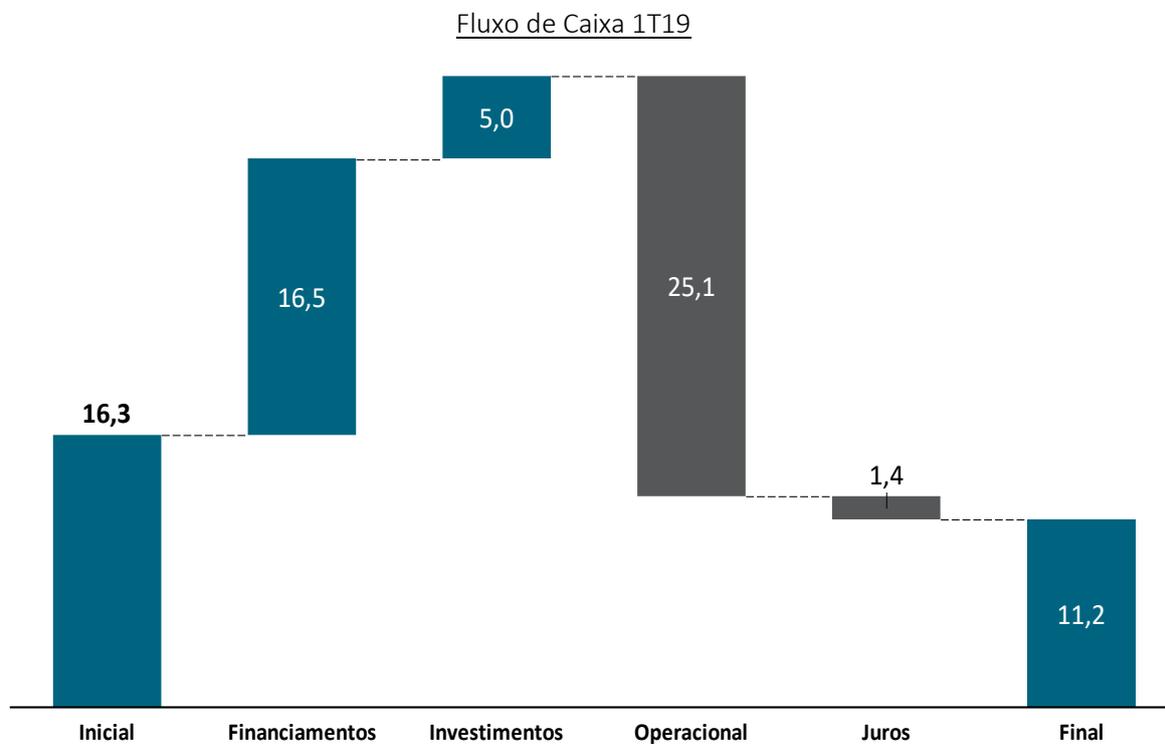
No mesmo período, a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 182,3 milhões, ante ao prejuízo líquido de R\$ 120,5 milhões (piora de 51,2%) no mesmo período do ano anterior. O resultado do 1T18 foi impactado principalmente pela redução da receita operacional, o aumento das despesas administrativas, que foram afetadas pela suspensão e cessão do contrato de compra e venda, e o aumento das despesas financeiras afetadas pelo aumento dos juros nas operações com partes relacionadas e aos juros dos empréstimos bancários.

## 5.7. EBITDA

Renova Energia S.A.			
(Valores em R\$ mil)	1T19	1T18	Varição
Receita operacional líquida (ROL)	60.962	173.402	-64,8%
<b>Prejuízo líquido</b>	<b>(182.286)</b>	<b>(120.543)</b>	<b>51,2%</b>
(+) IR e CS	2.103	1.075	95,6%
(+) Depreciação e Amortização	12.357	11.903	3,8%
(+) Despesas Financeiras	108.107	68.613	57,6%
(-) Receitas Financeiras	(118)	(267)	-55,8%
<b>EBITDA</b>	<b>(59.837)</b>	<b>(39.219)</b>	<b>52,6%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-98,2%</i>	<i>-22,6%</i>	<i>-75,5 p.p.</i>
(+) Equivalência patrimonial	(29.819)	(25.389)	17,4%
(+) Outras Despesas/Receitas	70.861	17	416741,2%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>(18.795)</b>	<b>(64.591)</b>	<b>-70,9%</b>

No primeiro trimestre de 2019, o EBITDA da Companhia foi negativo em R\$59,8 milhões e o EBITDA ajustado foi negativo em R\$ 18,8 milhões. O EBITDA negativo da Companhia no 1T19 deu-se principalmente devido ao Prejuízo líquido devido à multa por suspensão e a cessão dos contratos de compra e venda de energia.

## 6. FLUXO DE CAIXA



No primeiro trimestre de 2019, o caixa da Renova apresentou uma redução de R\$ 5,1 milhões em relação à posição de 31 de dezembro de 2018. As variações são decorrentes de:

- **Operacional (-):** aplicação de caixa nas atividades operacionais de R\$ 43,8 milhões, líquidos do pagamento de juros.
- **Pagamento de juros (-)** sobre empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 1,4 milhão.
- **Financiamentos (+):** consumo de R\$ 16,5 milhões referentes à amortização de empréstimos e financiamentos.
- **Investimentos (+):** consumo de R\$5,0 milhões referentes a aplicações financeiras.

## 7. ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

Balanco Patrimonial							
Valores em R\$ mil							
Ativo Consolidado				Passivo Consolidado			
	31/03/2019	31/12/2018	30/09/2018		31/03/2019	31/12/2018	30/09/2018
<b>Circulante</b>	<b>1.744.832</b>	<b>1.737.707</b>	<b>1.970.422</b>	<b>Circulante</b>	<b>2.400.039</b>	<b>2.195.371</b>	<b>2.142.500</b>
Caixa	11.188	14.929	15.383	Emp. e Financiamentos	365.684	348.669	335.344
Aplicações financeiras	441	13.778	34.719	Fornecedores	47.126	48.531	74.294
Clientes	9.612	8.210	37.287	Partes Relacionadas	565.097	283.472	241.639
Outros	17.273	17.022	34.020	Outros	66.044	216.284	183.952
Ativos mantidos para venda	1.706.318	1.683.768	1.849.013	Passivos diretamente ass. a ativos	1.356.088	1.298.415	1.307.271
<b>Não Circulante</b>	<b>933.329</b>	<b>890.678</b>	<b>957.279</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>536.897</b>	<b>509.503</b>	<b>492.349</b>
Aplicações financeiras	7.675	7.864	7.771	Emp. e Financiamentos	61.196	63.587	65.417
Cauções e Depósitos	11.027	10.866	11.896	Fornecedores	-	-	-
Outros	28.628	28.805	29.195	Partes Relacionadas	337.137	337.548	378.683
Investimentos	624.491	603.747	689.881	Outros	138.564	108.368	48.249
Imobilizado	261.508	239.396	218.536	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>-</b>	<b>258.775</b>	<b>76.489</b>
				Capital Social	2.919.019	2.919.019	2.919.019
				Reserva de Capital	55.379	55.379	55.379
				Prejuízos Acumulados	-	3.233.173	-
<b>Ativo Total</b>	<b>2.678.161</b>	<b>2.628.385</b>	<b>2.927.701</b>	<b>Passivo Total</b>	<b>2.678.161</b>	<b>2.628.385</b>	<b>2.927.701</b>

De acordo com o IFRS 5 / CPC 31, os ativos que têm venda altamente provável, com administração engajada para tal evento, e que a venda deve ser concluída em até um ano, devem ser classificados como ativos mantidos para venda.

Em 31 de março de 2019 todas as linhas do ativo/passivo relativas ao complexo eólico Alto Sertão III e alguns projetos em desenvolvimento estavam classificadas em uma única linha como ativos/passivos mantidos para a venda, devido a negociações para venda de ativo e/ou para quitação de dívidas com fornecedores.

### 7.1. Ativo

O aumento de 40,8 milhões no ativo da Companhia deve-se principalmente ao aumento do imobilizado em curso e o aumento dos investimentos.

Em 31 de março de 2019, o valor de disponibilidades (caixa + aplicações financeiras) era de R\$ 11,6 milhões, apresentando uma redução de 40,4% em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2018

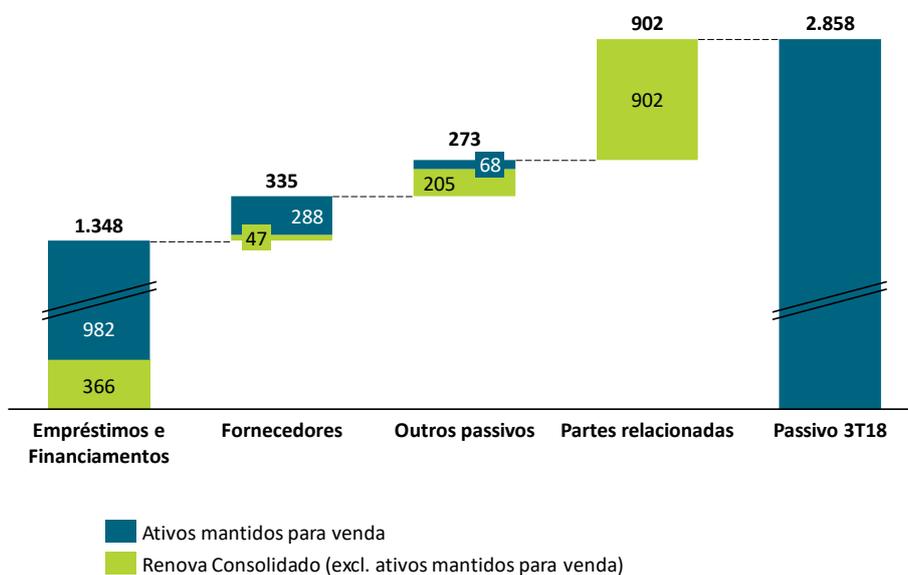
## 7.2. Passivo

O passivo apresentou um aumento de 2,9% no 1T19 chegando ao valor de R\$ 2.784,1 milhões, devido principalmente às novas transações com partes relacionadas.

Evolução Passivo Total – R\$ milhões



Composição do Passivo – R\$ milhões



Emprestimos e Financiamentos		
Contrato	Taxa	R\$ mil
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (subcrédito "A")	TJLP + 9,00% <sup>4</sup>	7.887
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (subcrédito "B")	TJLP + 2,5% <sup>4</sup>	515.665
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (subcrédito "C")	TJ6 + 8,15% a.a.	436.386
BNB <sup>1</sup> – ESPRA	9,5% a.a.	68.858
Finep - CEOL Itaparica	3,5% a.a.	9.671
Outros empréstimos de curto prazo	CDI + 4,5% a 7,4% a.a.	378.557
<b>Total do endividamento</b>		<b>1.348.170</b>
Custo de captação	-	123
<b>End. líquido dos custos</b>		<b>1.348.047</b>
Disponibilidades		30.331
<b>Dívida líquida<sup>2</sup></b>		<b>1.317.716</b>

<sup>1</sup>Os financiamentos possuem taxas de juros de 9,5% a.a. (podendo ser reduzido a 8,08% devido a 15% de bônus de adimplência).

<sup>2</sup>Considera caixa e equivalentes de caixa + aplicações financeiras.

<sup>3</sup>A partir de 31 de julho de 2018, a taxa foi alterada de TJ6 + 8,24% a.a para TJ6 + 8,28% a.a.

### 7.3. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido encerrou o trimestre em R\$ 258,8 milhões e a variação negativa de R\$182,3 milhões em relação ao 4T19 é referente ao prejuízo acumulado durante o 1T19.

### 7.4. Risco relacionado à conformidade com leis e regulamentos

Desde 2017, a Companhia é parte de uma investigação conduzida pela Polícia Civil do Estado de Minas Gerais relacionada a determinados aportes efetuados pelos acionistas controladores na Companhia e aportes efetuados pela Companhia em determinados projetos em desenvolvimento em anos anteriores, incluindo determinados pagamentos a fornecedores. Em decorrência desse assunto, os órgãos de governança da Companhia solicitaram a instauração de uma investigação interna relacionada a esse tema, a qual está sendo conduzida por empresa independente com notória especialização em ações investigativas, bem como foi constituído um comitê de acompanhamento, composto por um conselheiro independente, pelo presidente do Conselho Fiscal, pelo presidente do Conselho de Administração e pelo coordenador do Comitê de Auditoria, que estão acompanhando a investigação interna.

Neste contexto, o escopo da investigação interna independente compreende a avaliação de eventual existência de irregularidades, incluindo à legislação brasileira relacionada a atos de corrupção e lavagem de dinheiro, ao Código de Ética e políticas de integridade da Renova.

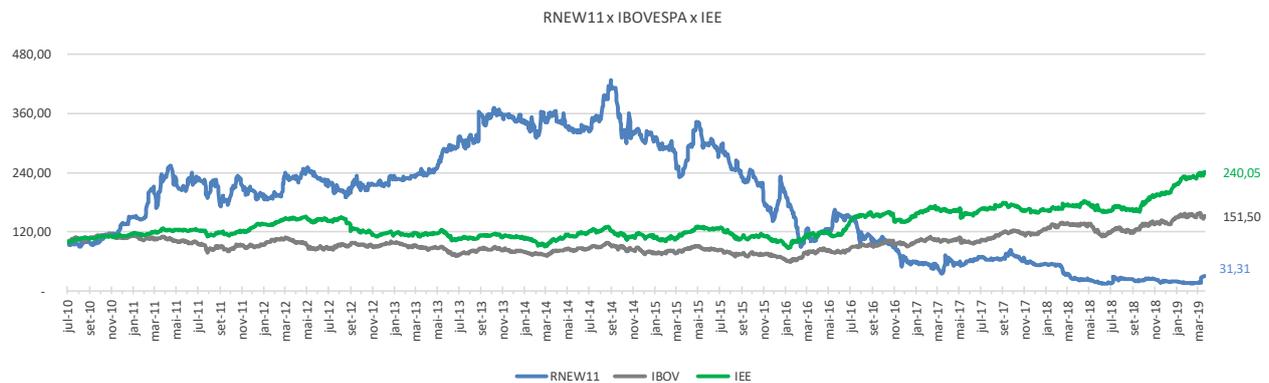
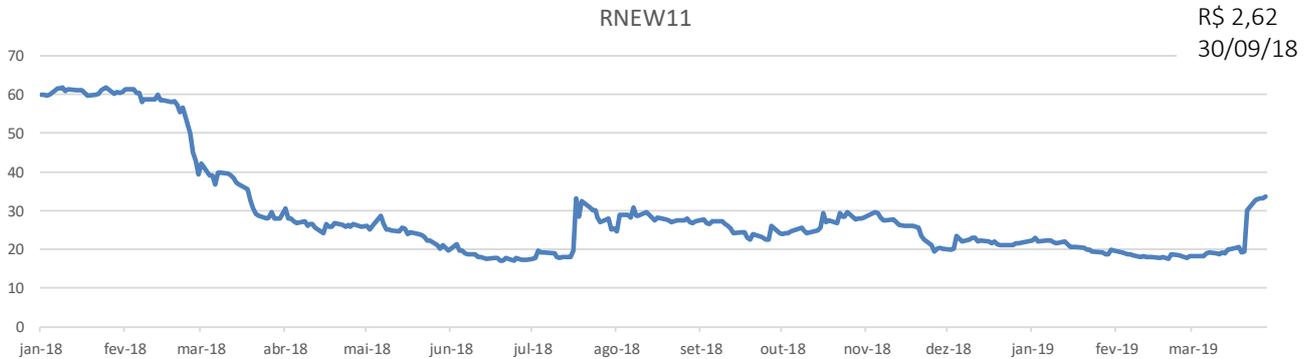
Em 11 de abril de 2019, no âmbito da 4ª fase da operação “Descarte”, a Polícia Federal, Receita Federal e o Ministério Público Federal promoveram a Operação “E o Vento Levou”, que resultou em mandado de busca e apreensão na sede da Companhia para apurar eventuais contratos superfaturados e sem a devida prestação dos serviços. As investigações da operação “E o Vento Levou” ainda não foram concluídas e a Polícia Federal, Ministério Público Federal e Recita Federal poderão levar tempo adicional para concluir todos os seus procedimentos de apuração dos fatos. Dessa forma, novas informações relevantes podem ser reveladas no futuro, o que poderá levar a Companhia a avaliar eventuais impactos nas suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A Companhia, por meio de Comunicado ao Mercado publicado em 11 de abril de 2019, esclareceu que se trata de uma investigação, ainda em curso, relacionada ao período anterior a 2015, e que prestará todas as informações necessárias para auxiliar os trabalhos da Polícia Federal e do Poder Judiciário. Em 25 de abril de 2019, o os órgãos de governança da Companhia solicitaram que a investigação interna conduzida por empresa independente seja estendida para englobar as novas informações dessa investigação.

A Companhia esclarece que os trabalhos de investigação interna ainda não foram finalizados e, segundo seu melhor conhecimento, em que pese a existência de evidências de falhas nos procedimentos de controles internos relativos a aprovação de pagamentos e manutenção de documentação suporte para determinados serviços contratados junto a terceiros sob avaliação no âmbito da investigação, ainda são necessários procedimentos adicionais para determinar a existência de elementos que possam suportar ou refutar as alegações sob análise. Dessa forma, não é possível até o presente momento mensurar eventuais efeitos desta investigação, bem como eventuais impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o período findo em 31 de março de 2019 e períodos anteriores.

## 8. DESEMPENHO DA RNEW11 NA BM&FBOVESPA

Segue o desempenho relativo aos últimos 12 meses da RNEW11 em comparação com o Índice Bovespa e Índice de Energia Elétrica.



Com as ferramentas do website da Companhia e do relacionamento constante com acionistas e potenciais investidores em eventos públicos e eventos organizados por bancos de investimento, a área de Relação com Investidores da Renova busca atuar de maneira transparente junto ao mercado, atualizando seus investidores do seu posicionamento, seus projetos em desenvolvimento e perspectivas.

As informações e publicações da Companhia podem ser acessadas no website da Companhia ([www.renovaenergia.com.br](http://www.renovaenergia.com.br)), no qual também ganham destaque as principais notícias do setor que possam impactar o plano de negócios da Companhia.

## 9. ESTRUTURA ACIONÁRIA

Em 31 de março de 2019, o capital social da Renova estava dividido da seguinte maneira:

RENOVA ENERGIA	Ações ON		Ações PN		Total de Ações	
<b>Bloco de Controle</b>	<b>28.154.191</b>	<b>85,37%</b>	<b>99</b>	<b>0,00%</b>	<b>28.154.290</b>	<b>67,48%</b>
CG I FIP MULTIESTRATÉGIA	5.875.746	17,82%	-	0,00%	5.875.746	14,08%
Light Energia	7.163.074	21,72%	98	0,00%	7.163.172	17,17%
Cemig GT	15.115.371	45,83%	1	0,00%	15.115.372	36,23%
<b>Outros Acionistas</b>	<b>4.826.033</b>	<b>14,63%</b>	<b>8.739.401</b>	<b>100,00%</b>	<b>13.565.434</b>	<b>32,52%</b>
CG I FIP MULTIESTRATÉGIA*	500.711	1,52%	121.360	1,39%	622.071	1,49%
BNDESPAR	696.683	2,11%	1.393.366	15,94%	2.090.049	5,01%
InfraBrasil	1.165.148	3,53%	2.330.295	26,66%	3.495.443	8,38%
FIP Caixa Ambiental	547.030	1,66%	1.094.059	12,52%	1.641.089	3,93%
Outros	1.916.461	5,81%	3.800.321	43,48%	5.716.782	13,70%
<b>Total</b>	<b>32.980.224</b>	<b>100,00%</b>	<b>8.739.500</b>	<b>100,00%</b>	<b>41.719.724</b>	<b>100,00%</b>

\*Em junho/18, parte das ações fora do bloco de controle pertencentes à RR Comercializadora de Energia e Participações foram transferidas para o CG I Fundo de Investimentos em Participações, integrante do mesmo grupo econômico da RR Comercializadora.

Para cálculo do *market cap* deve-se considerar o total de ações da Renova, dividir o valor por 3 (devido a negociação em *Units*, composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais) e multiplicar pela cotação do valor mobiliário RNEW11 na data desejada.

## 10. GLOSSÁRIO

**Alto Sertão II** - 15 parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LER 2010 e no LEN 2011 (A-3) e que possuem capacidade instalada de 386,1 MW

**Alto Sertão III** - 44 parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LEN 2012 (A-5), LER 2013 e os parques comercializados no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 736,8 MW

**Alto Sertão III Fase A** – 24 parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LEN 2012 (A-5), LER 2013 e no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 411,0 MW.

**ANEEL** - Agência Nacional de Energia Elétrica

**A-3/A-5** - Leilão de Energia Nova no qual a contratação de energia antecede 3 anos no A-3 e 5 anos no A-5 do início do suprimento

**ESPRA** – Energética Serra da Prata S.A., controlada indireta da Renova e composta pelas 3 PCHs da Companhia

**ICSD** - Índice de Cobertura do Serviço da Dívida

**LEN** - Leilão de Energia Nova

**LER** - Leilão de Energia de Reserva

**Mercado Livre** - Ambiente de contratação de energia elétrica onde os preços praticados são negociados livremente entre o consumidor e o agente de geração ou de comercialização

**Mercado Livre I** – um parque eólico da Renova, localizado no interior da Bahia, que comercializou energia no mercado livre e que possui capacidade instalada de 21,6 MW.

**Mercado Livre II** – oito parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 101,4 MW.

**Mercado Livre III** - um parque eólico da Renova, localizado no interior da Bahia, que comercializou energia no mercado livre e que possui capacidade instalada de 32,4 MW.

**Mercado Regulado** - Ambiente de contratação de energia elétrica onde as tarifas praticadas são reguladas pela ANEEL

**PPA** – *Power Purchase Agreement* - contrato para compra de energia

**PCHs** - Pequenas Centrais Hidrelétricas

**PLD** - Preço de Liquidação de Diferenças, divulgado semanalmente pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 381/03, divulgamos que no exercício findo em 30 de setembro de 2018 os auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes (“EY”), que prestam serviço para a Companhia e suas controladas e controlada em conjunto, não realizaram quaisquer serviços não vinculados à auditoria externa que representassem mais de 5% dos honorários contratados anualmente.